

Relatório Anual de Gestão 2021

LIDIANE CAMPOS JOAQUIM DE PAIVA ROLIM
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	SÃO JOSÉ DA BOA VISTA
Região de Saúde	19ª RS Jacarezinho
Área	399,67 Km²
População	6.115 Hab
Densidade Populacional	16 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 12/04/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE SAO JOSE DA BOA VISTA
Número CNES	2784343
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76920818000194
Endereço	RUA CORONEL FRANCISCO LOPES 73
Email	olivercost2@hotmail.com
Telefone	(43) 35651160

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/04/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	PEDRO SERGIO KRONÉIS
Secretário(a) de Saúde em Exercício	LIDIANE CAMPOS JOAQUIM DE PAIVA ROLIM
E-mail secretário(a)	lidiane_paivarolim@hotmail.com
Telefone secretário(a)	4399791704

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/04/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	11/1991
CNPJ	00.476.612/0001-55
Natureza Jurídica	CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PRIVADO
Nome do Gestor do Fundo	VERA LUCIA DE OLIVEIRA COSTA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/04/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 19ª RS Jacarezinho

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BARRA DO JACARÉ	115.592	2781	24,06
CAMBARÁ	366.173	25569	69,83
CARLÓPOLIS	447.857	14391	32,13
CONSELHEIRO MAIRINCK	204.705	3891	19,01
FIGUEIRA	129.806	7625	58,74

GUAPIRAMA	189.099	3767	19,92
IBAITI	896.846	31854	35,52
JABOTI	139.21	5332	38,30
JACAREZINHO	602.526	39268	65,17
JAPIRA	189.139	4929	26,06
JOAQUIM TÁVORA	289.173	12108	41,87
JUNDIAÍ DO SUL	320.815	3248	10,12
PINHALÃO	220.692	6323	28,65
QUATIGUÁ	112.689	7504	66,59
RIBEIRÃO CLARO	632.782	10622	16,79
SALTO DO ITARARÉ	200.517	4862	24,25
SANTANA DO ITARARÉ	251.265	4916	19,57
SANTO ANTÔNIO DA PLATINA	721.625	46503	64,44
SIQUEIRA CAMPOS	278.035	21476	77,24
SÃO JOSÉ DA BOA VISTA	399.67	6115	15,30
TOMAZINA	591.436	7699	13,02
WENCESLAU BRAZ	397.917	19358	48,65

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	CHÁCARA COSTA RICA 0 ZONA RURAL BENGALINHA	
E-mail	olivercost2@hotmail.com	
Telefone	4384027280	
Nome do Presidente	VERA LÚCIA DE OLIVEIRA COSTA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	9
	Governo	0
	Trabalhadores	6
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202105

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
07/06/2021	07/09/2021	24/02/2022

• Considerações

O DIGISUS NÃO ATUALIZOU A SEGUINTE INFORMAÇÕES:

1.2

CNPJ: 76.920.818/0001-94

1.3

PREFEITO: JOSE LÁZARO FERRAZ

SECRETÁRIA DE SAÚDE EM EXERCÍCIO: VERA LÚCIA DE OLIVEIRA COSTA

E-MAIL SECRETÁRIA: olivercost2@hotmail.com

TELEFONE SECRETÁRIO: (43) 98402-7280

1.4

CNPJ FUNDO: 10.485.140/0001-50

NATUREZA JURÍDICA: FUNDO PÚBLICO DE ADMINISTRAÇÃO DIRETA MUNICIPAL

GESTOR DO FUNDO: VERA LÚCIA DE OLIVEIRA COSTA

1.7

ENDEREÇO DO CONSELHO: RUA CORONEL FRANCISCO LOPES, 73

TELEFONE: (43) 99620-0188

NÚMERO DE CONSELHEIROS: USUÁRIOS: 08

GOVERNO: 02

TRABALHADORES: 04

PRESTADORES DE SERVIÇOS: 02

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O RELATÓRIO ANUAL É UM INSTRUMENTO AO QUAL SE PODE TER ACESSO E ACOMPANHAMENTO DO ORÇAMENTO E NO CUMPRIMENTO DAS METAS DA PROGRAMAÇÃO E DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	200	191	391
5 a 9 anos	203	190	393
10 a 14 anos	187	158	345
15 a 19 anos	163	182	345
20 a 29 anos	495	449	944
30 a 39 anos	430	404	834
40 a 49 anos	434	381	815
50 a 59 anos	481	435	916
60 a 69 anos	319	302	621
70 a 79 anos	184	183	367
80 anos e mais	94	95	189
Total	3190	2970	6160

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 12/04/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019	2020
São José da Boa Vista	75	75	78	65

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 12/04/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	59	54	26	22	81
II. Neoplasias (tumores)	17	29	40	26	19
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	2	8	3	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12	19	5	2	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	22	11	10	8	14
VI. Doenças do sistema nervoso	8	13	10	8	10
VII. Doenças do olho e anexos	1	4	3	4	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	4	2	3	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	110	86	72	70	75
X. Doenças do aparelho respiratório	108	93	87	37	53
XI. Doenças do aparelho digestivo	83	96	76	48	45
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	6	7	4	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	26	24	25	9	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	67	66	52	29	41
XV. Gravidez parto e puerpério	56	72	73	51	54
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	13	13	6	10
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	3	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	17	15	13	16	9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	54	42	50	33	45
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	4	3	4	3	11

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	661	653	579	383	485

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/04/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	1	-	7
II. Neoplasias (tumores)	4	5	7	7
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	3	2	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	2	2	-	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	16	22	18	17
X. Doenças do aparelho respiratório	7	4	3	1
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	4	4	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	1	1	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	-	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	-	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	5	7	3
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	50	49	42	43

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 12/04/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

MORBIDADE HOSPITALAR : prevalecem as seguintes doenças: Algumas doenças infecciosas e parasitárias/Aparelho circulatório e Gravidez parto e puerpério

MORTALIDADE: prevalece Doenças do aparelho circulatório, se destacando das demais, mostrando que há necessidade de um trabalho intensificado e medidas de conscientização, palestras educativas voltadas ao alto cuidado.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	23.137
Atendimento Individual	19.108
Procedimento	15.129
Atendimento Odontológico	2.596

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	50	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	29	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	81	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 12/04/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	28117	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1341	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	39605	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	413	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	69476	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 12/04/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	502	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	20	-
Total	522	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 12/04/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização: 1.609

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica: Medicamentos adquiridos: 689.414

Medicamentos dispensados: 672.420

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	0	1
Total	1	1	5	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 12/04/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	5	0	1	6
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
Total	5	1	1	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 12/04/2022.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2021

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
00476612000155	Direito Público	Atenção básica	PR / SÃO JOSÉ DA BOA VISTA
03273207000128	Direito Público	Atenção básica	PR / SÃO JOSÉ DA BOA VISTA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 12/04/2022.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
AS INFORMAÇÕES ACIMA ESTÃO CORRETAS

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	1	6	15	17
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	3	0	4	1	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 09/05/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)		2	2	0	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)		35	46	44	49
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)		16	11	11	13

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 09/05/2022.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

HOUVE UM AUMENTO SIGNIFICATIVO DE CONTRATOS TEMPORÁRIOS DEVIDO A PANDEMIA.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - GARANTIR ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 1.1 - FORTALECIMENTO E AMPLIAÇÃO DO ACESSO A ATENÇÃO BÁSICA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. MANTER A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento pleno de todas as Unidades de Saúde, visando a garantia do acesso a população a serviços de qualidade									
Ação Nº 2 - Aquisição de materiais e equipamentos para o desenvolvimento das atividades das Equipes de Saúde da Família									
Ação Nº 3 - Cadastrar e manter atualizado, os cadastros de toda a população no Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica – SISAB e manter implantado o E-SUS na saúde pública municipal.									
Ação Nº 4 - Fortalecer todas as ações pertinentes ao Programa Saúde da Família e Equipe de Núcleo de Apoio à Saúde Família.									
Ação Nº 5 - Assegurar as ações do Programa Saúde na Escola (PSE).									
Ação Nº 6 - Reforma da Unidade de Atenção Primária a Saúde da Família Boavistense para melhor atender a população									
Ação Nº 7 - Desenvolver ações da Rede de Saúde Mental na população local, de acordo com a demanda.									
Ação Nº 8 - Realizar ações de prevenção na saúde conforme demanda local, estadual e federal									
Ação Nº 9 - Assegurar ao usuário identificação segura através do cartão SUS para registro real de atendimentos e procedimento									
Ação Nº 10 - Suprir a farmácia básica de medicamentos e correlatos para o apoio dos portadores de doenças sensíveis a Atenção Básica									
Ação Nº 11 - Implantar a Rede de Prevenção a Violência									
Ação Nº 12 - Levantar diagnóstico situacional realizando o perfil geométrico epidemiológico do município									
Ação Nº 13 - Fortalecer Grupos de Hipertensos, Diabéticos, gestantes, fumantes, obesidade e demais doenças crônicas									
Ação Nº 14 - Implantar Atividade Física para a população, com cobertura de um profissional responsável									
2. AUMENTAR O PERCENTUAL DE COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2017	92,83	90,00	90,00	Percentual	87,02	96,69
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa domiciliar para o acompanhamento mensal das condicionalidade cumpridas pelos beneficiários da Bolsa Família									
3. MANTER A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Visita Domiciliar com o Agente Comunitário de Saúde para orientação da Gestante e orientação sobre os cuidados buscais com o recém-nascido									
Ação Nº 2 - Ação coletiva de escovação dental supervisionada									
Ação Nº 3 - Aplicação de flúor nas Escolas e orientação correta da escovação dental									
Ação Nº 4 - Aumentar o Índice de Primeira Consulta Odontológica Programática									
Ação Nº 5 - Levantamento de índice de CPOD - Dentes Cariados, Perdidos e Obturados - em crianças e adolescentes matriculados nas escolas do município									
Ação Nº 6 - Garantir o funcionamento pleno de todas as unidades atendimento à saúde bucal com Recursos Humanos, materiais de consumo, água, luz, telefone, internet, sistema de informação, transporte sanitário, dentre outros									

DIRETRIZ Nº 2 - PROMOÇÃO À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA

OBJETIVO Nº 2.1 - FORTALECER A PREVENÇÃO E TRATAMENTO OPORTUNO DO CÂNCER DE MAMA E DO COLO DE ÚTERO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. MANTER A RAZÃO DE MULHERES NA FAIXA DE 25 A 64 ANOS COM EXAMES CITOPATOLÓGICO	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2017	0,80	0,65	0,65	Percentual	0,55	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizado os cadastros das mulheres nesta faixa etária no Sistema de Informação Próprio / Federal.									
Ação Nº 2 - Coleta de amostra para exame preventivo na faixa etária									
Ação Nº 3 - Encaminhar os exames alterados para as especialidades competentes									
Ação Nº 4 - Intensificar a Campanha de Citopatológico no Outubro Rosa									
2. MANTER A RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA MULHERES NA FAIXA DE 50 A 69 ANOS	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2017	0,61	0,40	0,40	Percentual	0,38	95,00
Ação Nº 1 - Manter atualizado os cadastros das mulheres nesta faixa etária no Sistema de Informação Próprio / Federal									
Ação Nº 2 - Oferta de exames de mamografias									
Ação Nº 3 - Promover a campanha de combate ao câncer de mama, no Outubro Rosa									

OBJETIVO Nº 2.2 - FORTALECER A ATENÇÃO À SAÚDE MATERNA E INFANTIL GARANTINDO O ACESSO, ACOLHIMENTO E RESOLUTIVIDADE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. AMPLIAR A PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS COM NO MÍNIMO 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL.	Proporção	2017	66,66	80,00	80,00	Proporção	75,43	94,29
Ação Nº 1 - Inscrever as gestantes no pré-natal									
Ação Nº 2 - Realizar as consultas de pré-natal, conforme cronograma, avaliando, em cada consulta, possíveis alterações e mudança na estratificação de risco									
Ação Nº 3 - Realizar a busca ativa das gestantes faltosas									
Ação Nº 4 - Garantir e solicitar os exames da rotina pré-natal e agendar consulta médica para avaliação dos resultados									
Ação Nº 5 - Imunizar as gestantes e crianças conforme Calendário de Imunização									
2. AUMENTAR O PERCENTUAL DE PARTO NORMAL	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	2017	36,00	50,00	50,00	Proporção	45,60	91,20
Ação Nº 1 - Trabalhar os assuntos pertinentes ao trabalho de parto normal no Grupo de Gestantes									
Ação Nº 2 - Encaminhar as gestantes conforme estratificação de risco para o Hospital de referência									
3. MANTER NULO O NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2017	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer o Comitê de Mortalidade Materno Infantil, realizando encontros mensais para discussão a respeito da Gestantes de risco habitual, risco intermediário e alto risco.									
Ação Nº 2 - Efetuar o monitoramento de óbito materno, investigando as causas									
4. DIMINUIR O NÚMERO DE ÓBITOS INFANTIL	Taxa de mortalidade infantil	Número	2017	2		0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver estratégias de promoção de saúde e prevenção de doenças comuns da infância									
Ação Nº 2 - Realizar consultas de Puericultura no primeiro ano de vida, para avaliação do desenvolvimento									
Ação Nº 3 - Acompanhamento do calendário vacinal da criança									
Ação Nº 4 - Estruturar o serviço de investigação dos óbitos infantis e fetais.									
5. INVESTIGAR OS ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	2017	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estruturar e fortalecer o serviço de investigação dos óbitos em mulheres em idade fértil									

DIRETRIZ Nº 3 - ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA PESSOA IDOSA E DOS PORTADORES DE DOENÇAS

OBJETIVO Nº 3.1 - MELHORIA NAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO IDOSO E DOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS, ATRAVÉS DO FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. REDUZIR A TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (DE 30 A 69) POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS - DCNST (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS).	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2017	10	7	7	Número	8,00	114,29
Ação Nº 1 - Realizar análises sobre a ocorrência de DCNT, seus fatores de risco e medidas de prevenção									
Ação Nº 2 - Disseminar informações epidemiológicas obtidas a partir das análises sobre a ocorrência de DCNT, seus fatores de risco e medidas de prevenção									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais da saúde para a vigilância de prevenção das DCNT.									

DIRETRIZ Nº 4 - REDUÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO ATRAVÉS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 4.1 - FORTALECER A VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. MANTER EM PELO MENOS 95% DAS COBERTURAS VACINAIS ADEQUADAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2017	100,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Vacinar a população conforme o esquema vacinal e as normas estabelecidas pelo Programa Nacional de Imunizações para cada tipo de vacina.									
Ação Nº 2 - Digitar mensalmente no SI-PNI todas as doses de Imunobiológicos aplicadas									
Ação Nº 3 - Notificar e investigar qualquer evento adversos categorizados como moderados, graves e ou inusitados decorrente da vacinação									
Ação Nº 4 - Monitorar os serviços de saúde que realizam vacinas (sala de vacina) quanto às boas práticas de vacinação									
Ação Nº 5 - Manutenção das Campanhas Vacinais preconizadas pelo Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde									
Ação Nº 6 - Suprir a sala de vacinação com os equipamentos e materiais necessários.									
2. MANTER A PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar e examinar os Sintomáticos Respiratórios (SR).									
Ação Nº 2 - Curar casos novos e recidivantes de tuberculose									
Ação Nº 3 - Realização de teste rápido ou sorologia anti- HIV para todo caso de tuberculose									
3. AUMENTAR A PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2017	97,83	98,00	98,00	Proporção	86,33	88,09
Ação Nº 1 - Intensificar a coleta das Declarações de Óbitos (DO)									
4. ENCERRAR AS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIAS IMEDIATAS EM ATÉ 60 DIAS A PARTIR DA DATA DE NOTIFICAÇÃO	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2017	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Digitar no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) e investigar os Agravos de notificação compulsória, observando o prazo de encerramento conforme normas vigentes									
Ação Nº 2 - Encerrar oportunamente as investigações das notificações dos Agravos Compulsórios registrados no SINAN									
Ação Nº 3 - Monitorar a regularidade do envio de dados do SINAN, no mínimo 48 lotes/ano									
5. REALIZAR NOTIFICAÇÕES DE DOENÇAS OU AGRAVOS AO TRABALHO	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	2017	50,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizado diagnóstico de situação da Saúde do Trabalhador do município									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais de saúde para o diagnóstico das doenças ou agravos à saúde relacionados ao trabalho.									
Ação Nº 3 - Investigar e notificar doenças ou agravos de notificação compulsória relacionados ao trabalho									
Ação Nº 4 - Investigar todas as ocorrências de acidentes de trabalho graves e fatais									
Ação Nº 5 - Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal									

6. REALIZAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO MUNICÍPIO.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Elaborar e executar os Planos relacionados a Vigilância Sanitária										
Ação Nº 2 - Cadastrar os estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária, seguindo o Sistema Estadual de Informação em Vigilância Sanitária										
Ação Nº 3 - Realizar inspeção sanitária nos Estabelecimentos do Grupo I										
Ação Nº 4 - Realizar ações de cumprimento de Legislação Anti-fumo										
Ação Nº 5 - Alimentação regular, mensal, das ações de vigilância sanitária no Sistema Informação Ambulatorial do SUS conforme legislação vigente										
Ação Nº 6 - Realizar investigação e notificação dos surtos relacionados a consumo de alimentos, em conjunto com a Vigilância Epidemiológica, quando houver casos										
Ação Nº 7 - Realizar ações de informação, educação e comunicação em Vigilância Sanitária										
Ação Nº 8 - Atender e acolher notificações denúncias e reclamações relacionadas ao risco em Vigilância Sanitária.										
Ação Nº 9 - Executar medidas administrativo-sanitárias, quando for constatadas irregularidades										
Ação Nº 10 - Instaurar processos administrativos sanitários										
Ação Nº 11 - Qualificar e fortalecer a Equipe de Vigilância Sanitária										
Ação Nº 12 - Cadastro e Monitoramento no sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados – SNGPC										
Ação Nº 13 - Realizar inspeções de rotina relacionado ao Programa Leite das Crianças										
Ação Nº 14 - Cadastramento de amostras do Sistema Gerenciador de Ambientes Laboratorial – GAL										
Ação Nº 15 - Envio de amostra ao Lacen/PR atendendo aos requisitos de aceitação de amostras										
7. MANTER NULA A INCIDÊNCIA DE AÍDS EM MENORES DE 5 ANOS	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2017	0	0	0	Número	0	100,00	
Ação Nº 1 - Aumentar a cobertura de tratamento adequado com gestante e parceiro										
Ação Nº 2 - Identificar precocemente gestantes infectadas pelo vírus do HIV										
Ação Nº 3 - Notificar gestantes infectadas pelo HIV e crianças expostas										
8. MANTER NULA A INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE 1 ANO	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Proporção	2017	0,00	0,00	0,00	Proporção	0	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar teste de sífilis nas gestantes usuárias do SUS										
Ação Nº 2 - Monitorar a notificação dos casos de sífilis em gestantes										
9. MANTER A PROPORÇÃO DE CURA NA COORTES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2017	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Tratar os casos novos diagnosticados e recidivos de hanseníase, conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde.										
Ação Nº 2 - Atualizar os dados do boletim de acompanhamento de hanseníase no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)										
10. REALIZAR VISITAS DOMICILIARES PARA O CONTROLE DA DENGUE.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2017	5	5	5	Número	6,00	120,00	
Ação Nº 1 - Realizar 04 levantamentos de índice rápido para Aedes aegypti, concluindo no mínimo 04 ciclos de visitas domiciliares										
Ação Nº 2 - Realizar levantamento de Índice de Infestação										
Ação Nº 3 - Intensificar as ações no dia D										
Ação Nº 5 - Investigar óbitos suspeitos ou confirmados de dengue										
Ação Nº 4 - Atender os usuários suspeito de dengue na rede de atenção básica, conforme recomendação do Ministério da Saúde, e conforme o Plano Municipal de Atendimento.										
11. MANTER A PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA O CONSUMO HUMANO, QUANTO AOS PARÂMETROS CLORIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção	2017	100,00	100,00	100,00	Proporção	135,33	135,33	
Ação Nº 1 - Realizar as ações de Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano – VIGIAGUA, com atividades amostragem e envio para o laboratório de referência e análise de campo para os parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.										
Ação Nº 2 - Alimentar os dados referentes ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano no SISAGUA.										
Ação Nº 3 - Manutenção de Veículo, exclusivo para as ações de Vigilância em Saúde										
DIRETRIZ Nº 5 - FORTALECIMENTO DA REGULAÇÃO DO ACESSO AO SERVIÇOS DO SUS										
OBJETIVO Nº 5.1 - PROPICIAR O ACESSO QUALIFICADO DO PACIENTE AO SERVIÇO MÉDICO ADEQUADO, NO TEMPO OPORTUNO.										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. MANTER EM 100% O ACESSO DE TODA A POPULAÇÃO SUS À REGULAÇÃO DE URGÊNCIA	PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO VINCULADA À REGULAÇÃO DE URGÊNCIA	Proporção	2017	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estruturação e organização do Complexo Regulador, mediante disponibilização de estrutura física compatível									
Ação Nº 2 - Adoção de sistema operacional de regulação específico para atendimento da demanda de acesso dos pacientes nas diferentes modalidades: atendimento pré-hospitalar, atendimento hospitalar/ internação e atendimento eletivo – consultas e procedimentos									
2. MANTER EM 100% A REGULAÇÃO DAS INTERNAÇÕES EM LEITOS SUS	PROPORÇÃO DE LEITOS REGULADOS	Proporção	2017	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementação da integração do registro de informações de regulação da urgência com os diversos componentes da Rede, por meio de sistema de informação unificado									
Ação Nº 2 - Análise e compatibilização da oferta de serviços com a demanda assistencial, baseada nos indicadores epidemiológicos									
Ação Nº 3 - Implementação da regulação médica do acesso dos pacientes aos diferentes pontos da Rede									

DIRETRIZ Nº 6 - FINANCIAMENTO E QUALIDADE DA GESTÃO PÚBLICA

OBJETIVO Nº 6.1 - INVESTIR EM QUALIFICAÇÃO, FIXAÇÃO DE PROFISSIONAL PARA O SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. IMPLEMENTAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A QUALIFICAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO	PROPORÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLANTADAS	Percentual	2017	0,00	18,00	19,50	Percentual	6,00	30,77
Ação Nº 1 - Implementar ações de educação permanente para qualificação das Redes de Atenção									
Ação Nº 2 - Promoção e Prevenção da Saúde do Trabalhador na Rede SUS Municipal Implementar ações de educação permanente para qualificação das Redes de Atenção									
Ação Nº 3 - Promoção e Prevenção da Saúde do Trabalhador na Rede SUS Municipal									
2. AMPLIAR O PERCENTUAL DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS COM VINCULOS PROTEGIDOS	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VINCULOS PROTEGIDOS.	Percentual	2017	64,60	75,00	85,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar o percentual de trabalhadores com vínculo protegido									

OBJETIVO Nº 6.2 - EFETIVAÇÃO DO FINANCIAMENTO DO SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. FORTALECER O FINANCIAMENTO DO SUS	PERCENTUAL DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS MÍNIMOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS EM SAÚDE	Percentual	2017	27,05	15,00	15,00	Percentual	18,07	120,47
Ação Nº 1 - Ampliação do uso de ferramentas de Economia de Saúde pelos gestores do SUS no processo de tomada de decisão para a análise, formulação e implementação da política de saúde.									
Ação Nº 2 - Priorizar a utilização de estratégias de Economia da Saúde para apoiar a gestão do SUS por meio da produção e disseminação do conhecimento sobre os blocos de financiamentos bem como a correta aplicação dos recursos nas ações específicas de cada bloco									
Ação Nº 3 - Conscientização com vistas na ampliação da participação popular em audiências públicas para elaboração de peças orçamentárias, e apresentação dos relatórios de execução orçamentárias									

OBJETIVO Nº 6.3 - FORTALECER O CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE NO SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. REALIZAR REUNIÕES MENSIS DO CONSELHO MUNICIPAL	NÚMERO DE REUNIÕES REALIZADAS	Número	2017	13	8	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar as reuniões do Conselho de Saúde Mensalmente									
Ação Nº 2 - Manter o Cadastro do Conselho atualizado no SIACS									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa junto a população, pelo conselho de saúde, para ampliação do conhecimento do usuário perante as políticas públicas e controle social.									
Ação Nº 4 - Capacitação contínua e efetiva dos Conselheiros de Saúde sobre toda organização do Sistema de Saúde bem como a compreensão de sua responsabilidade como órgão fiscalizador e deliberativo									
Ação Nº 5 - Funcionamento efetivo da Ouvidoria Municipal									

DIRETRIZ Nº 7 - DIRETRIZ 7 : ENFRENTAMENTO A PANDEMIA DA COVID-19.**OBJETIVO Nº 7.1 - DETECTAR, ISOLAR E TRATAR PRECOCEMENTE OS CASOS SUSPEITOS E OU CONFIRMADOS DE COVID-19, EVITANDO A PROÁGÃO DA DOENÇA.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. REDUZIR/DIMINUIR A TRANSMISSÃO LOCAL, VISANDO REDUÇÃO AGRAVAMENTO DOS CASOS.	percentual de exames coletados	Percentual		15,00	15,00	25,00	Percentual	55,36	221,44
Ação Nº 1 - Aquisição de EPIs (Equipamento de Proteção Individual) para todos os profissionais e pessoas envolvidas no atendimento conforme preconizado pelo Ministério da Saúde									
Ação Nº 2 - Divulgar protocolos, manuais, guias, notas técnicas e informativas a todas as instituições e serviços de saúde do município									
Ação Nº 3 - Divulgação semanal das informações através do site da Prefeitura Municipal e outras redes sociais									
Ação Nº 4 - Notificação imediata a Regional de Saúde via telefone dos casos suspeitos e/ou confirmados pela Vigilância Sanitária Epidemiológica Municipal									
Ação Nº 5 - Registro e monitoração das informações dos casos suspeitos nos sistemas digitais e prontuários dos pacientes, os registros dessas informações possibilita uma eventual investigação epidemiológica na tomada das decisões e medidas estratégicas de controle dos casos e seus contactantes									
Ação Nº 6 - Realizar avaliações dos contatos dos casos suspeitos para identificar o aparecimento de casos sintomáticos									
Ação Nº 7 - Realizar orientações junto a empresas privadas sobre normas de limpeza e medidas de etiqueta respiratória e de redução de transmissão de COVID-19 (empresas, indústrias, mercados e comércios varejistas)									
Ação Nº 8 - Realizar 1 amostra respiratória na UBS (Unidade Básica de Saúde) ou no Hospital Municipal e encaminhar com urgência para o Laboratório central do Estado do Paraná.									
Ação Nº 12 - Desenvolver fluxogramas/protocolos de acolhimento, triagem e espera por atendimento para usuários com sintomas respiratórios									
Ação Nº 9 - Orientar a atenção primária, atenção pré-hospitalar e atenção hospitalar sobre manejo clínico e classificação de risco diante de um caso suspeito de infecção humana pelo COVID-19									
Ação Nº 10 - Orientar as medidas de isolamento, organização do acolhimento, isolamento, medidas de cuidado, limpeza (nas unidades de Saúde, Hospitais/Santa Casa)									
Ação Nº 11 - Notificação imediata a Vigilância Epidemiológica Municipal									
Ação Nº 13 - Orientar sobre os 5 momentos da lavagem das mãos, uso racional de EPIs, organização e diminuição da quantidade de pessoas em espaços fechados, ambientes ventilados, ar condicionado desligado, escolha e sala de isolamento para síndromes gripais identificadas para aguardar atendimento.									
Ação Nº 14 - Identificar os locais e número de telefone que serão referência para o atendimento dos casos moderados e dos casos graves									
Ação Nº 15 - Orientar a rotina de desinfecção dos veículos utilizados no transporte									
Ação Nº 16 - Informar a unidade de referência quanto ao encaminhamento do paciente com suspeita de COVID-19									
Ação Nº 17 - Envolver rotinas de isolamentos, fluxos de atendimentos aos suspeitos de síndromes gripais, horários de atendimentos, portas de acesso buscando restringir o contato com pacientes suspeitos e demais patologias nos serviços de pronto atendimentos, pronto socorro, enfermarias...)									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	1	25,00	55,36
301 - Atenção Básica	1	100,00	100,00
	REDUZIR/DIMINUIR A TRANSMISSÃO LOCAL, VISANDO REDUÇÃO AGRAVAMENTO DOS CASOS.	25,00	55,36
	REALIZAR REUNIÕES MENSIS DO CONSELHO MUNICIPAL	8	8
	FORTALECER O FINANCIAMENTO DO SUS	15,00	18,07
	IMPLEMENTAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A QUALIFICAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO	19,50	6,00
	MANTER EM 100% O ACESSO DE TODA A POPULAÇÃO SUS À REGULAÇÃO DE URGÊNCIA	100,00	100,00
	MANTER EM PELO MENOS 95% DAS COBERTURAS VACINAIS ADEQUADAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA.	95,00	95,00
	REDUZIR A TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (DE 30 A 69) POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS - DCNST (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS).	7	8
	MANTER A RAZÃO DE MULHERES NA FAIXA DE 25 A 64 ANOS COM EXAMES CITOPATOLÓGICO	0,65	0,55
	AMPLIAR A PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS COM NO MÍNIMO 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	80,00	75,43
	AUMENTAR O PERCENTUAL DE COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	90,00	87,02
	AMPLIAR O PERCENTUAL DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS COM VINCULOS PROTEGIDOS	85,00	0,00
	MANTER EM 100% A REGULAÇÃO DAS INTERNAÇÕES EM LEITOS SUS	100,00	100,00
	MANTER A PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	100,00	100,00
	MANTER A RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA MULHERES NA FAIXA DE 50 A 69 ANOS	0,40	0,38

	AUMENTAR O PERCENTUAL DE PARTO NORMAL	50,00	45,60
	MANTER A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	100,00	100,00
	AUMENTAR A PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	98,00	86,33
	MANTER NULO O NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS	0	0
	DIMINUIR O NÚMERO DE ÓBITOS INFANTIL	0	0
	ENCERRAR AS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIAS IMEDIATAS EM ATÉ 60 DIAS A PARTIR DA DATA DE NOTIFICAÇÃO	100,00	100,00
	INVESTIGAR OS ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF)	100,00	100,00
	REALIZAR NOTIFICAÇÕES DE DOENÇAS OU AGRAVOS AO TRABALHO	100,00	100,00
	REALIZAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO MUNICÍPIO.	100,00	100,00
	MANTER NULA A INCIDÊNCIA DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	0
	MANTER NULA A INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE 1 ANO	0,00	0,00
	MANTER A PROPORÇÃO DE CURA NA COORTES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	100,00	100,00
	REALIZAR VISITAS DOMICILIARES PARA O CONTROLE DA DENGUE.	5	6
	MANTER A PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA O CONSUMO HUMANO, QUABTO AOS PARÂMETROS CLORIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	100,00	135,33
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	I	100,00	100,00
	REDUZIR/DIMINUIR A TRANSMISSÃO LOCAL, VISANDO REDUÇÃO AGRAVAMENTO DOS CASOS.	25,00	55,36
	REALIZAR REUNIÕES MENSAS DO CONSELHO MUNICIPAL	8	8
	FORTALECER O FINANCIAMENTO DO SUS	15,00	18,07
	IMPLEMENTAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A QUALIFICAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO	19,50	6,00
	MANTER EM 100% O ACESSO DE TODA A POPULAÇÃO SUS À REGULAÇÃO DE URGÊNCIA	100,00	100,00
	MANTER EM PELO MENOS 95% DAS COBERTURAS VACINAIS ADEQUADAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA.	95,00	95,00
	REDUZIR A TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (DE 30 A 69) POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS - DCNST (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS).	7	8
	MANTER A RAZÃO DE MULHERES NA FAIXA DE 25 A 64 ANOS COM EXAMES CITOPATOLÓGICO	0,65	0,55
	AMPLIAR A PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS COM NO MÍNIMO 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	80,00	75,43
	AUMENTAR O PERCENTUAL DE COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	90,00	87,02
	AMPLIAR O PERCENTUAL DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS COM VINCULOS PROTEGIDOS	85,00	0,00
	MANTER EM 100% A REGULAÇÃO DAS INTERNAÇÕES EM LEITOS SUS	100,00	100,00
	MANTER A PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	100,00	100,00
	MANTER A RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA MULHERES NA FAIXA DE 50 A 69 ANOS	0,40	0,38
	AUMENTAR O PERCENTUAL DE PARTO NORMAL	50,00	45,60
	MANTER A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	100,00	100,00
	AUMENTAR A PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	98,00	86,33
	MANTER NULO O NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS	0	0
	DIMINUIR O NÚMERO DE ÓBITOS INFANTIL	0	0
	ENCERRAR AS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIAS IMEDIATAS EM ATÉ 60 DIAS A PARTIR DA DATA DE NOTIFICAÇÃO	100,00	100,00
	INVESTIGAR OS ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF)	100,00	100,00
	REALIZAR NOTIFICAÇÕES DE DOENÇAS OU AGRAVOS AO TRABALHO	100,00	100,00
	REALIZAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO MUNICÍPIO.	100,00	100,00
	MANTER NULA A INCIDÊNCIA DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	0
	MANTER NULA A INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE 1 ANO	0,00	0,00
	MANTER A PROPORÇÃO DE CURA NA COORTES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	100,00	100,00
	REALIZAR VISITAS DOMICILIARES PARA O CONTROLE DA DENGUE.	5	6
	MANTER A PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA O CONSUMO HUMANO, QUABTO AOS PARÂMETROS CLORIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	100,00	135,33